

20748
6-9.º *M.^{ma} e Ex.^{ma} Sr.* — *et* Câmara Municipal *por* Civil
d'este concelho, sempre animada dos bons de-
sejos de engrandecer e embelezar esta ci-
dade em harmonia com as forças do seu
cofre, continuou no anno economico
1888-1889, como nos transactos, no desenvolvi-
mento de varias obras Municipaes, como
V.^{la} Ex.^a podera' ver da succinta descripção
que d'ellas vou fazer e que tenho a honra
de apresentar a *V.^{la} Ex.^a*

Aqueductos. — Em todo o anno, sob a pi-
calização do Sr. Visconde Rocha e direcção do
mestre d'obras Candido Paquim, se procedeu
a diferentes concertos do aqueducto dentro e
fora da cidade: — fora da cidade na quinta
de São Pedro 67 metros correntes de cano concerta-
do e a correspondente caixa e 34 ditos de cano sin-
plo e outros pequenos reparos; — na quinta da
Cancellinha 70 metros de cano concertado e na
herdade da Prata 26; 110 metros correntes de
recolificação no cano que conduz a agua
para o edificio dos Repetidos e o concerto
do cano da fonte do Nuncio para o tanque da
Chameda na extensão de 10 metros, por

1869 sendo a somma de 467 metros correntes de
canos concertados, reedificados e limpos; as di-
stancias da fonte do Nocio foram repara-
dos e os chafarizes de São Bartholomeu e
D. El-Rei levaram bicas novas. — Dentro da
cidade — no principio do anno, por haver grande
falta d'agua, occasionada pela secca do verão,
que não só fez escassear muito a agua nas
fontes da cidade, mas até mesmo em um
grande numero de poços, resolveu a Camm-
mora mandar abrir o poço de São Chraças
de boa e abundante agua e collocar-lhe
uma bomba para Commundidade do pu-
blico, o que effectivamente se fez em agosto,
sendo a bomba de alta pressao com colum-
nas e volante de ferro e respectiva Camm-
mura d'ar, com duas aberturas — uma guarni-
da para encher pipas e a outra com torneira
para bichos e bairis; para resguardo da
bomba construiu-se uma pequena casa,
com sermentia para a limpar e concertar, do
comprimento de 1,50^m, da largura de 1,30 e de
altura 2,5; e fechada de calobastilha e o tecto
ladrilhado, empregando-se n'esta obra 3,20 me-
tros cubicos de alvenaria. Foi substituido o co-
mo da caixa da rua do Paço para a fonte do
Nocio, na extensão de 100 metros, por outro
de chumbo, sendo necessario 7 metros cubicos de
alvenaria; concertou-se o cano da fonte da
porta de Moura na extensão de 8 metros, o
da rua do Collegio na de 7, — 1 na rua da
Cadeia e outro na rua de D. Thelael; foi re-
parado e limpo o cano da Caixa do largo
de São Francisco para o passeio publico, e
os chafarizes do Chão das Covas e de São Cha-
mede foram concertados, levando o pri-

1869

meiro uma bica nova de ferro fundido: O
copre do Municipio dispendeu com estas obras
e concertos 646,850 reis

Calçadas:— Foi a fiscalizacao do Sr. Vene-
cador engenheiro e direccao do pratico Joaquim
das Santos se construhiram em todo o an-
no 5021,58 metros quadrados de calçadas: a
saber: 1.278,13 na rua da Mangra —
1307,23 na rua de Ciciozo — 1109,74 no lar-
go da Alameda — 634,90 na rua dos Tres Genho-
res — 166 na rua d'Enorim, — 428,90 na rua do
Picadeiro, — e 96,65 no largo de São Chame-
de, junte a Igreja. Para se construirem estas
calçadas tiveram de se fazer as seguintes movi-
mentos de terra: na Rua da Mangra 147 me-
tros cubicos em aterros e 543,8 ~~des~~aterros;— na
rua de Ciciozo 488,02 m. cub. em aterros e 50 em
desaterros;— no largo da Alameda 24,62 m. cub.
em aterros e 479,55 em desaterros;— na rua dos Tres
Genhores 31,38 em aterros e 218,46 em desaterros;— na
d'Enorim 36 m. cub. em aterros;— na rua do
Picadeiro 606 m. cub. em aterros, 1123,64 em
desaterros;— e no largo de São Chamele 550 me-
tros cubicos em desaterros. Além destas cal-
çadas fizeram-se, para conservação, em var-
rias ruas 80 metros quadrados. Com todas
estas calçadas e concerto de ferramentas, e acqui-
zição de pedra gastou a Camara reis
1.300.000.

Arborisação.— Neste anno e canonico plan-
taram-se 972 arbores; a saber: 17 no lar-
go de São Chamele, — 19 na da Alameda,
37 na rua do Picadeiro, — 10 no largo de Diana,
e 240 desde o Chafariz d'El-Rei até a porta
d'El-Rei. Com esta plantação, tratamento sim-
plicitario, guardas e rega dispenderam-se m

1869

quantia de 1348340 réis.

Matadouro. - Este estabelecimento fizeram-se as obras indispensáveis, como lavagem e rebocar a caixa do rezeço, abriundo-se-lhe uma janella da altura de 1, 80 e da largura 1, 30; construiu-se uma alpendrada para resguardo do carro que se comprou para a conducção das carnes para as taboas e que custou 133, 755 réis; esta alpendrada está sobre dois pregões de alvenaria de 8 metros de altura e o telhado tem uma area de 20,5 metros quadrados. Com estas obras, custo do carro, compra de caballos e outras necessidades, gastou o cofre de M. municipal 208930 réis.

Iluminação. - A Camara na conformidade da sua deliberação de 18 de novembro de 1867, continuou a substituição do material da iluminação por candieiros iguaes aos que mandou fazer no proximo anno findo e porisso foram collocados 51 destes candieiros em diversas ruas da cidade, sendo 47 em consolos e 4 nos arcos do passeio de Diurna em columnas de ferro fundido sobre pilares de granito de altura de 1, 50. Não foi possível concluir-se ainda a substituição de todo o material; por isso a premeiem as forças do cofre, mas a Camara espera conseguir este melhoramento até dezembro deste anno, para o que já encomendou os candieiros restantes e competentes consolos. Com este melhoramento, que importou em 813, 880 réis, custo do material, custo de trabalho e mendoças, dispendera a quantia de 2.137, 046 réis.

Diversas obras publicas

Nova praça do mercado e abertura d'uma rua. — Esta praça começou a construir-se no dia 14 de maio ultimo, tendo começado um mez antes a abertura da rua que vem do passeio publico para o largo de São Francisco e que fica ao nascente da praça em construcção. Como a Câmara tem obrigação, pela carta de Lei de 25 de junho de 1864, de construir na cerca do extinto convento de São Francisco uma praça que desoportunamente e aformosei o magistoso templo deste nome, havia já muito tempo que se presidia a ideia de ali fazer uma praça para os mercados, visto que as praças que tem a cidade não possuem condição alguma para este fim. Com a vinda do Sr. Engenheiro Districtal para esta cidade a Câmara animou-se a dar agora começo a esta obra, ha tanto tempo projectada. Foi sob a fiscalização do Sr. Perceador Monteiro e planta e direcção do Sr. Engenheiro Câmara Emanuel que se deu principio a esta obra, tendo-se empregado até ao fim do anno e communicado 308 metros cubicos de alvenaria em cimentos até ao terreno natural e no muro de suporte C II da planta 14,666 perfazendo a totalidade de 401,666 m. cub. de alvenaria; em demolição de muros 325 m. cub. e em terraplenos 800.

Reedificação do Trem. — Por todo o anno, sob a fiscalização do Sr. Perceador Gancogo e direcção do mestre d'obras Candido Joaquim se procedeu na reedificação dos restos do palacio de Dom Emanuel, abrindo-se seis janelas iguaes ás que

1869 se fizeram para o lado do sul no anno de 1867-1868, - tres para o lado do nascente e tres para o do poente. Estas jorrelas foram feitas as expensas d'alguns benemeritos cidadãos que, como a Camara, tem grande engenho em engrandeecer o nosso passeio, que hoje já se pode considerar um dos melhores do paiz. Collocou-se a cantaria no frontil da maravilha que diz, para o sul com tres bicas, a qual foi ladeirada e de todo concluida.

Convento de São Francisco. - Para cumprimento do accordam do Conselho de Districto de 27 de agosto de 1868 mandou a Camara cercar o telhado do grande dormitorio do extinto convento de São Francisco que tem uma area de 340 metros quadrados. Fez-se um telhado levado, apurificando-se os materiais em bom estado; como: madeiras, telhas, etc. Esta obra, foi dada de empreitada e custou a quantia de 120⁰⁰⁰ oos reis.

Passeio publico. Foi demolido o propiciatorio da muralha na parte comprehendida entre a porta do Rio e a primeira guarita, onde se assentou uma fachada de granito do comprimento de 75 metros, sobre a qual se collocaram 17 pilares da mesma pedra da altura de 1^{mo} no para assentamento da grade de ferro que já foi este anno ali posta. O custo da cantaria e trabalho da assentação importaram em 125⁰⁰⁰ 500 reis. Por intervenção do Ex.^{mo} Manuel Alves do Rio a Camara recebeu a importante offerta de cem arvores de muita estimação, dadas pelo Ex.^{mo} Conde de Rodrigo de Albuquerque Soares, as quaes foram plantadas em varias sitios do pas.

1869

seio. Fizeram-se algumas alterações nas ruas por conselho do M.^o J. Pinatti a quem se deve a maior parte do engrandecimento do passeio. Dependem-se em todo o anno, incluindo o custo da cantaria para as grades, costalmente e demeritidades a quantia de réis 599,995.

Mobiliário dos Paços do Concelho. — Em abril d'este anno foi collocado um fogão na sala das sessões da Camara, entre as duas janelas que dizem para a rua do Paço, com uma chaminé da altura de 12. ^{un} para a facil tiragem do fumo. O fogão, que é de ferro fundido com guarnição de pedra mármore branco, e seu assentamento, custou 740 500 réis, que, com a despesa que se fez com a caiadura e asseio da secretaria, concertos em telhados dos Paços do Concelho e reparos na cadeia, prefaz a quantia de 1220 740 réis.

Canalização de ruas. — A rua da Harmonia, e rua de Cicero e Largo da Almeida construíram-se 26 1/2 metros correntes de canal de alvenaria com igual numero de metros correntes de canoços, no que se empregaram 264, 48 metros cubicos de alvenaria e para a construcção d'estes canos fizeram-se 540, 56 metros ditos de canoços; tem estes canos as competentes sargentas para receber as aguas pluvias as quaes saem para fora da cidade pelo canal que atravessa a propriedade do cidadão José Maria Pinatti Diniz Perdigão. — A Travessa das Peras foi ampliada no seu comesso do

1869 tudo do largo da Chameada, demarcan-
do-se parte d'um muro da cerca do es-
tincto cemiterio do Coruro, para o que
a Camara obtene a necessaria authori-
sacao da Administracao da Sr.^{ma} Casa
de Braganca, a quem pertence esta
propriedade e para se fazer esta
obra empregaram-se 98,15 metros
cub. de alvenaria. — Na sua do-
coileira tambem se construiu um
cano da extensao de 14 metros, empre-
gando-se 3,5 metros cub. de alvena-
ria; e a sua foi emprestada na de
101 metros. — Com estas diversas
obras, nao incluindo a despesa feita
no passeio publico, nem a dos Paços
do Concelho, dispunha o Cofre do Mu-
nicipio, em todo o anno economico,
a quantia de 3:034,085 reis, indo nes-
ta verba metida a despesa feita com
os concertos de ferramentas. Deus G.
a 7.º Es. — Evora, 6 de Setembro de 1869 —
M.^o e C.^o M.^o Governador Civil deste Dis-
tricto — O Presidente da Camara — Vi-
cende da Esperanca //